



CALENDÁRIO PEB 2015

Planeje um ano muito especial junto à sua escola parceira!

 Santander



PROGRAMA
ESCOLA
BRASIL

CRÉDITOS

As atividades propostas neste material foram elaboradas por profissionais da área de Investimento Social do Santander Brasil em parceria com a Comunidade Educativa CEDAC.

Todo o conteúdo está licenciado sob Creative Commons-Atribuição-Use não comercial-Partilha. Isso significa que o material pode ser reproduzido, total ou parcialmente, sem finalidade comercial, sempre fazendo referência aos seus autores e desde que as obras criadas a partir dele sejam licenciadas de acordo com estes mesmos termos.

EQUIPE RESPONSÁVEL

Coordenação geral: Santander Brasil

Pesquisa e elaboração das atividades: Comunidade Educativa CEDAC

Edição e revisão final: Soneto Comunicação e Sustentabilidade

Design e ilustrações: Simone Chacham

Fotos: Pisco Del Gaiso (p. 1, 2, 16, 21, 22, 23 e 24); Douglas Matsunaga (p. 4) e arquivo pessoal dos voluntários (p. 11 a 20)

Capa: Paula Mello Pagliuso, voluntária do Núcleo Aprender a Aprender, de Taquaritinga (SP), o núcleo mais curtido no Portal dos Voluntários em 2014.



Giovanna da Silva Jesus, 8 anos. Aluna do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dr. Ruy Nazareth, parceira do PEB em São José do Rio Preto.



SUMÁRIO

Apresentação 4

Introdução 5

Calendário 2015 8

Janeiro: Férias Escolares 9

Fevereiro: Planeje as ações do ano junto com a escola 10

Março: Dia da Escola 11

Abril: Dia Mundial do Livro 12

Maio: Dia do Trabalhador 13

Junho: Educação Financeira 14

Julho: Dia do Amigo 15

Agosto: Dia Nacional do Voluntariado 16

Setembro: Dia da Pessoa com Deficiência 17

Outubro: Dia da Criança 18

Novembro: Dia da Consciência Negra 19

Dezembro: Dia da Família 20

Dicas para a execução das ações 21

Como conduzir debates 21

Como fazer uma boa contação de histórias 23

APRESENTAÇÃO

Este material é fruto de um trabalho desenvolvido ao longo de 2014, quando decidimos que era hora de aprofundar a relação do Programa Escola Brasil com as escolas parceiras.

Percebíamos o enorme valor do trabalho realizado pelos funcionários voluntários, mas acreditávamos que era hora de dar um novo passo, incentivando a transição de atividades de cunho mais assistencialista para atividades que contribuíssem efetivamente para a melhoria da qualidade da educação oferecida nas escolas públicas brasileiras.

Sem a pretensão de interferir no trabalho já desenvolvido pelas instituições, nosso objetivo foi criar ações lúdicas e prazerosas que complementassem os temas já abordados em sala de aula, como alfabetização, história, meio ambiente, direitos humanos e família. Além disso, a partir de 2015 inserimos um assunto que acreditamos ser a nossa maior contribuição: educação financeira.

Em parceria com a Comunidade Educativa CEDAC, estruturamos um calendário de atividades para serem realizadas ao longo de todo o ano. A partir de datas comemorativas presentes no calendário escolar, elaboramos ações que abordassem temas como vida financeira, direitos, cidadania, inclusão social, solidariedade, amizade, respeito, amor...

Para nós, educar não é preparar a criança para a competição do mundo profissional. Educar é semear o futuro, é formar indivíduos mais humanos, curiosos, conscientes e capazes de transformar suas vidas e seu entorno.

Os voluntários do PEB já fazem a parte deles nesse processo de maneira muito bonita. E com o apoio deste material, podem atuar de forma ainda mais relevante, com métodos e informações com grande potencial transformador.

Aos nossos voluntários, peço que aceitem o desafio que estamos colocando e utilizem os materiais desenvolvidos na preparação de suas ações. Aos representantes das escolas parceiras, peço que abram suas portas e corações para a contribuição que temos a oferecer. Juntos, certamente podemos fazer mais!

Emanuelle Magno Amaral

Gerente de Desenvolvimento Sustentável e Investimento Social do Santander Brasil



INTRODUÇÃO

O QUE É O PEB

O Programa Escola Brasil é a iniciativa de voluntariado corporativo do Santander Brasil. Desde 1998, quando foi criado, o PEB tem apoiado em média 250 escolas de educação básica das redes municipais e estaduais, beneficiando quase 125 mil alunos anualmente.

NOSSOS OBJETIVOS

- Contribuir para a melhoria da qualidade da escola pública de Educação Básica por meio da participação voluntária dos funcionários e estagiários do Santander.
- Oferecer oportunidades estruturadas de voluntariado para favorecer e estimular a participação social dos funcionários, estagiários seus familiares, amigos e clientes.
- Ampliar a visibilidade da importância do envolvimento da sociedade na causa da educação.



COMO OS VOLUNTÁRIOS PODEM ATUAR

EM NÚCLEOS VOLUNTÁRIOS

Constituem um grupo de voluntários que, em parceria com uma escola pública, definem as ações a serem realizadas com base no planejamento da instituição e neste calendário. A partir do que foi programado, os voluntários mobilizam sua rede de relacionamentos e executam pelo menos duas ações por ano.



PONTUALMENTE

Participam eventualmente das atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Voluntários. Através do Portal do PEB, esses voluntários ficam sabendo o tipo de ajuda que os Núcleos necessitam e oferecem suas habilidades e disponibilidades.



EM CAMPANHAS INSTITUCIONAIS

O envolvimento acontece apenas durante as iniciativas institucionais que mobilizam todos os funcionários – voluntários ou não –, em torno de um esforço comum. Nessas campanhas, o interessado tem a oportunidade de experimentar o voluntariado e, se gostar, pode passar a atuar em um núcleo ou como voluntário pontual.



O CALENDÁRIO DE 2015 ➡

- O calendário apresenta todas as atividades que foram pensadas para apoiar o trabalho do voluntário do PEB em 2015. O ponto de partida são datas importantes do calendário nacional e do calendário da educação.
- Esta edição traz novos conteúdos, construídos a partir da observação sobre a atratividade das ações propostas na primeira versão do calendário, lançada no ano passado.
- O objetivo central dessas atividades é gerar oportunidades de aprendizado a partir de fatos da história e da cultura brasileira e, também, de temas relevantes para a cidadania, como a educação financeira.

COMO USAR ESTA VERSÃO ELETRÔNICA ➡

- Aqui você identifica facilmente todas as opções para a realização de trabalhos nas escolas e os respectivos links para mais informações.
- O voluntário pode apresentar este material ao diretor da escola e a outras pessoas por ele designadas. É possível tanto indicar o link da versão eletrônica quanto baixar a versão em pdf para uma apresentação presencial.
- Assim, o voluntário poderá planejar, junto com a escola, as atividades que serão realizadas ao longo do ano. A proposta é que seja feita, no mínimo, uma por semestre.

COMO USAR O PORTAL DO PEB ➡

- No portal <https://voluntariadostd.v2v.net/> estão centralizadas as informações completas de todas as atividades propostas, além de informações sobre os núcleos e perfis dos voluntários.
- É lá que os Núcleos registram tudo o que estão fazendo e mobilizam outras pessoas para a realização das atividades. Esse registro é essencial para o compartilhamento das experiências entre os voluntários e para que a equipe do PEB possa avaliar os resultados das ações. Por isso é importante que façam um relato bem completo!

NA DESCRIÇÃO DE CADA MÊS VOCÊ VAI ENCONTRAR:

A importância do tema no contexto brasileiro e as razões para abordá-lo no ambiente escolar.

01/MAIO | DIA DO TRABALHADOR

CONTRIBUIR PARA A VIDA PROFISSIONAL DOS ALUNOS

A escolha da profissão envolve reflexões sobre talentos, sonhos, dinheiro e, no caso de boa parte dos estudantes de escolas públicas, oportunidades e superações. Para muitos alunos, a única opção é seguir os passos dos familiares ou aceitar empregos que não oferecem condições de crescimento pessoal e profissional. Mas podemos mostrar que há caminhos para mudar essa realidade. No Dia do Trabalhador, a proposta é:

- Refletir sobre o sentido do trabalho.
- Ampliar a visão dos alunos sobre as possibilidades profissionais.

ATIVIDADE PROPOSTA: FEIRA DAS PROFISSÕES

Há duas versões para esta ação, uma mais simples e outra mais aprofundada. Na primeira, os alunos vão pesquisar e analisar a vida profissional de moradores de sua comunidade. Na segunda, vão participar da organização de uma Feira de Profissões, com convidados externos.

O que os estudantes vão aprender:

- Métodos de pesquisa, análise de dados e participação em debates (expressão oral e argumentação)
- Novos caminhos para suas vidas profissionais.

Veja o material completo desta ação

Dicas para a condução de debates

Atividades complementares

- Exibição e debate sobre o filme "Tempos Modernos"
- Exibição e debate sobre o filme "Maio, nosso Maio"

Outras atividades para o mês

- 13/05: Abolição da Escravatura

O Douglas Stafoque, de Jarinu (SP), reuniu 235 alunos do Ensino Médio para falar sobre a importância da formação superior.

SAIBA MAIS

Relatos de experiências de voluntários que já trabalharam com o assunto.

Um resumo da atividade proposta e os principais aprendizados que ela pretende gerar para os alunos. Ao clicar no link, você poderá acessar um material com orientações detalhadas sobre o assunto.

Ações complementares, que podem ser oferecidas como alternativas à escola.

CALENDÁRIO 2015

Mensalmente, a equipe do PEB disponibiliza informações para apoiar a realização de cada uma das ações.

Confira em: <https://voluntariadostd.v2v.net/>

JANEIRO

Férias

FEVEREIRO

Planejamento / Formalização de Parcerias

MARÇO

15 - Dia da Escola

Ação: Resgatando a História da Escola



ABRIL

23 - Dia Mundial do Livro

Ação: Feira de Troca de Livros



MAIO

01 - Dia do Trabalhador

Ação: Feira de Profissões



JUNHO

Educação Financeira

Ação: Diálogos sobre Educação Financeira



JULHO

20 - Dia do Amigo

Ação: Cinema Amigo



AGOSTO

28 - Dia Nacional do Voluntariado

Ação: Dia dos Alunos Voluntários



SETEMBRO

20 - Dia da Pessoa com Deficiência

Ação: Valorização das Diferenças



OUTUBRO

12 - Dia da Criança

Ação: Fórum sobre o ECA



NOVEMBRO

20 - Dia da Consciência Negra

Ação: Roda de Histórias Africanas



DEZEMBRO

08 - Dia da Família

Ação: Dia da Família na Escola



Janeiro | FÉRIAS ESCOLARES



INICIAR O ANO PREPARANDO-SE PARA AS ATIVIDADES DE 2015

As férias escolares são o momento ideal para planejar as atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano. Por isso, antes de iniciar as conversas com as escolas parceiras, é importante que o grupo de voluntários esteja organizado e integrado em torno de objetivos comuns.

INTEGRAR E ORGANIZAR O NÚCLEO DE VOLUNTÁRIOS

- Reúna o grupo para avaliar o trabalho feito no ano passado e definir um caminho para avançar em 2015.
- Compartilhe as ações propostas para o Calendário PEB 2015 com o grupo e, juntos, vejam quais atividades são mais adequadas à realidade da escola parceira.
- Se for o caso, defina uma estratégia para atrair novos voluntários. Você pode acionar sua rede pela ferramenta [Convidar para a Rede](#), disponível no portal do PEB.
- Este também pode ser um bom momento para avaliar de que forma as ações do Núcleo vêm colaborando para o objetivo final do Programa: contribuir para a melhoria da qualidade da escola pública por meio de atividades que promovam a formação de indivíduos mais humanos, curiosos, conscientes e capazes de transformar suas vidas e seu entorno.

Você sabia?

O Santander possui uma Política de Voluntariado que:

- Garante até 4 horas mensais de trabalho para que os voluntários participem de ações do PEB.
- Recomenda que o voluntário dedique um período equivalente de suas horas livres às atividades nas escolas.
- Determina que a atuação no PEB seja orientada pelo Código de Conduta e Ética do Banco Santander.

TORNAR-SE UM VOLUNTÁRIO DO PEB

Confira no [Portal do PEB](#) como se tornar um agente de transformação nas escolas públicas brasileiras.



Fevereiro | FORMALIZAR PARCERIAS E PLANEJAR AÇÕES

FERRAMENTAS PARA UM BOM PLANEJAMENTO

No dia a dia do Banco, já sabemos que um time de sucesso precisa de:

- Objetivos e metas bem definidos.
- Planejamento anual.
- Um time afinado, formado por pessoas engajadas e com múltiplas competências.
- Uma liderança que ajude o grupo a cumprir o que foi programado.

ESTABELECENDO PARCERIAS ➡

As atividades propostas promovem o engajamento da comunidade escolar na melhoria da qualidade da educação. Por isso, é muito importante que cada Núcleo escolha e formalize uma parceria duradoura com uma escola. Bastam alguns passos:

- 1.** Caso não tenha uma escola em mente, utilize o [buscador de escolas](#).
- 2.** Antes de fazer o primeiro contato com a escola, confira nossas [dicas de abordagem](#).
- 3.** Faça a proposta de parceria à escola selecionada. Na primeira conversa você pode utilizar [uma apresentação](#) ou o Kit PEB, que é enviado no momento da formação do Núcleo.
- 4.** Caso a parceria dê certo, firme o [Termo de Parceria](#).

PLANEJANDO AÇÕES

A meta é que cada Núcleo realize pelo menos duas ações do Calendário PEB ao longo 2015, sempre em parceria com a escola selecionada.

- 1.** Confira as ações propostas para cada mês, de março até dezembro.
- 2.** Para cada atividade descrita, há um link para um material mais completo (PDF) contendo:
O passo-a-passo para sua implementação;
Informações que ajudarão o grupo a refletir sobre a importância do trabalho proposto.
- 3.** Faça uma avaliação geral do Calendário 2015 e prepare algumas sugestões para levar à gestão da escola parceira.
- 4.** Defina junto com a escola quais ações serão realizadas durante o ano.
- 5.** Cadastre as ações no [Portal do PEB](#).

Assim, vai ficar muito mais fácil planejar e executar as ações ao longo do ano!



15/março | DIA DA ESCOLA

FORTALECER A EDUCAÇÃO COMO COMPROMISSO DA SOCIEDADE

A educação pública no Brasil começou a se expandir no século 20. De uma escola elitizada e para poucos, a escola passou a atender à maioria das crianças, adolescentes e jovens em ambientes organizados como centros do saber. O desafio, hoje, é oferecer uma escola de qualidade e colocar a educação como um compromisso de toda a sociedade. O que podemos fazer para ajudar nisso?

- Reconhecer a importância da escola na vida das pessoas.
- Divulgar o papel da escola em sua comunidade.

É isso o que vamos fazer com a atividade deste mês!

ATIVIDADE PROPOSTA: RESGATANDO A HISTÓRIA DA ESCOLA

Você irá ajudar a escola a organizar uma exposição, aberta aos familiares e à comunidade, com painéis contendo fotos e fatos que retratem a história da instituição. Além de arquivos, a ideia é buscar materiais e informações com a comunidade do entorno, incluindo depoimentos de antigos professores e de ex-alunos. Eles podem, inclusive, ser convidados a falar durante o evento.

O que a ação pode gerar:

- Aproximar a comunidade do entorno da escola.
- Levar os alunos a conhecer a trajetória de vida de ex-alunos.
- Mostrar que os anos vividos na escola são decisivos para a vida pessoal e profissional.



Veja o material completo desta ação



Além de apresentar a história da escola para a comunidade, o Fabiano Weidmann organizou diversas atividades recreativas para a comemoração desta data.

SAIBA MAIS ➔

Outras atividades para o mês

- 08/03: Dia das Mulheres ➔



23/abril | DIA MUNDIAL DO LIVRO

UM PAÍS SE FAZ COM HOMENS E LIVROS

Com esta frase, Monteiro Lobato situou a relevância da leitura na vida das pessoas e no desenvolvimento das nações. Do ponto de vista da formação humana, o livro pode trazer:

- Acesso a conteúdos, experiências e emoções transformadoras.
- Conhecimento de estilos, autores, personagens e recortes da realidade.
- Diferentes visões, valores e multiplicidade de significados culturais.

No Brasil, contudo, metade da população não tem o hábito de ler e, mesmo quem o faz, tem pouco acesso a livros. Perpetua-se, assim, o ciclo de exclusão. Há caminhos para ajudar a mudar essa realidade. Um deles é criar espaços e promover diferentes formas de encontro do livro com os leitores.

Vamos ajudar a abrir esta nova página?

ATIVIDADE PROPOSTA: FEIRA DE DOAÇÃO E TROCA DE LIVROS

A ideia é organizar uma feira de troca e doação de livros na escola ou em um local público do entorno, como uma praça. Veja os passos a serem seguidos:

- Definir a data e o local junto com a escola e divulgar para toda a comunidade escolar.
- Mobilizar sua rede de contatos e a escola para arrecadar livros.
- Organizar o espaço com mesas, cadeiras, bancas, almofadas ou tapetes.
- Se possível, aproveitar a feira para promover rodas de leitura e de contação de histórias.



Veja o material completo desta ação



Dicas para a contação de histórias



Isan Barreto, de Vitória (ES), arrecadou livros com clientes, funcionários e a comunidade para a feira de troca e doações, com 400 beneficiados.

SAIBA MAIS ➔

Atividades complementares

- Visita a uma biblioteca ou livraria ➔

Outras atividades para o mês

- 05/04: Páscoa ➔
- 19/04: Dia do Índio ➔
- 21/04: Tiradentes ➔
- 28/04: Dia da Educação ➔



01/maio | DIA DO TRABALHADOR

CONTRIBUIR PARA A VIDA PROFISSIONAL DOS ALUNOS

A escolha da profissão envolve reflexões sobre talentos, sonhos, dinheiro e, no caso de boa parte dos estudantes de escolas públicas, oportunidades e superações. Para muitos alunos, a única opção é seguir os passos dos familiares ou aceitar empregos que não oferecem condições de crescimento pessoal e profissional.

Mas podemos mostrar que há caminhos para mudar essa realidade. No Dia do Trabalhador, a proposta é:

- Refletir sobre o sentido do trabalho.
- Ampliar a visão dos alunos sobre as possibilidades profissionais.

ATIVIDADE PROPOSTA: FEIRA DAS PROFISSÕES

Há duas versões para esta ação, uma mais simples e outra mais aprofundada. Na primeira, os alunos vão pesquisar e analisar a vida profissional de moradores de sua comunidade. Na segunda, vão participar da organização de uma Feira de Profissões, com convidados externos.

O que os estudantes vão aprender:

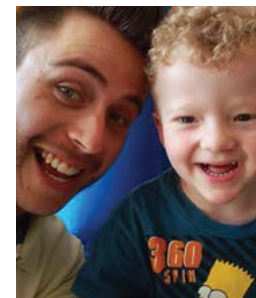
- Métodos de pesquisa, análise de dados e participação em debates (expressão oral e argumentação)
- Novos caminhos para suas vidas profissionais.



Veja o material completo desta ação



Dicas para a condução de debates



O Douglas Stafoque, de Jarinu (SP), reuniu 235 alunos do Ensino Médio para falar sobre a importância da formação superior.

SAIBA MAIS ➔

Atividades complementares

- Exibição e debate sobre o filme "Tempos Modernos" ➔
- Exibição e debate sobre o filme "Maio, nosso Maio" ➔

Outras atividades para o mês

- 13/05: Abolição da Escravatura ➔

Junho | EDUCAÇÃO FINANCEIRA

ATIVIDADE PROPOSTA: DIÁLOGOS DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA – MÓDULO 1

EM BREVE



28/julho | DIA DO AMIGO

CONVIVER É ALGO QUE SE APRENDE

Nas relações estabelecidas ao longo da vida, nos diferentes espaços que frequentamos, constituímos nossa identidade, nossos valores e nossas redes. Nesse processo, convivemos com diferentes pessoas e compreendemos que:

- Cada indivíduo tem ideias, cultura, experiências e predileções próprias.
- Cada ser é único e a diversidade é o que há de mais valioso nas relações humanas.
- Fortalecendo os laços de afeto e respeito, não há causas impossíveis.

Nesta data, a proposta é refletir sobre a amizade e mostrar que ela é essencial para a criação de um ambiente escolar saudável, que promova uma cultura de paz e faça as pessoas mais felizes.

Vamos nessa?

ATIVIDADE PROPOSTA: CINEMA AMIGO

A proposta é exibir o filme "Os Intocáveis", que narra a amizade entre duas pessoas com realidades sociais e culturais bastante diferentes. Em seguida, é sugerido um debate sobre a importância do cultivo e preservação das amizades.

Se houver abertura por parte da escola, a sugestão é preparar a turma antes do filme, aprofundando ainda mais a discussão: os professores podem recomendar aos alunos que leiam o livro "Pedro e Tina: uma amizade muito especial", de Stephen Michael King, que aborda poeticamente a relação de amizade de duas crianças.



Veja o material completo desta ação



Dicas para a condução de debates



A Bruna Roberta Andrade Almeyda, de Birigui (SP) aproveitou a volta às aulas para mostrar filmes que abordam o valor da amizade.

SAIBA MAIS ➔

Atividades complementares

- Quem tem amigo nunca está sozinho: relatos de alunos ➔

Outras atividades para o mês

- 25/07: Dia do Escritor ➔
- Festas Juninas ➔



28/agosto | DIA DO NACIONAL DO VOLUNTARIADO

MAIS PESSOAS TRABALHANDO PELO BEM COMUM

A cooperação garantiu a sobrevivência da humanidade ao longo dos séculos. O trabalho voluntário é um jeito de recuperar essa essência, superando a competição e o individualismo que marcam as relações em nossa sociedade.

Já imaginou um mundo onde todas as pessoas fazem a sua parte e, juntas, participam da busca por soluções para os diversos problemas que enfrentamos hoje?

Pode ser organizando a coleta seletiva no bairro; cuidando de uma praça ou de animais abandonados; realizando campanhas de doação; pressionando autoridades por mudanças na gestão pública; integrando programas de voluntariado como o PEB...

Há diversas formas de participar. É por isso que, nesta data, a proposta é engajar a comunidade escolar em causas que contribuam para a construção do futuro que queremos!

ATIVIDADE PROPOSTA: DIA DOS ALUNOS VOLUNTÁRIOS

O objetivo é promover uma conversa com os alunos sobre o trabalho voluntário e convidá-los para uma ação na comunidade. O trabalho poderá envolver funcionários, professores e familiares, valorizando-se ações que sejam:

- De fácil realização.
- Relevantes para a escola.
- Do interesse dos alunos.




Veja o material completo desta ação





A Ana Cavaleiro e o Silvio Borges, de São José do Rio Preto (SP), prepararam um texto para que todos os professores da escola pudessem abordar a importância do trabalho voluntário com seus alunos. Em agradecimento, as crianças elaboraram cartões para os funcionários da Rede SP Interior.

SAIBA MAIS 

Atividades complementares

- Exposição dos voluntários do Santander 

Outras atividades para o mês

- 11/08: Dia do Estudante 
- 24/08: Dia da Infância 



21/setembro | DIA NACIONAL DE LUTA DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

INCLUSÃO NA VIDA REAL

No Brasil, mais de 45,6 milhões de pessoas, quase um quarto da população, têm algum tipo de deficiência. Essa realidade, no entanto, não é espelhada em nossa sociedade. O que se vê é um número exíguo de pessoas com deficiência nas escolas, locais de trabalho, espaços públicos ou ocupando cargos políticos.

Ainda que sejam garantidos pela Constituição, os direitos das pessoas com deficiência não estão assegurados. Por isso, é preciso fortalecer a reflexão e a luta pela inclusão social dessa significativa parcela da população.

Com a atividade planejada para este mês, você pode ajudar a despertar essa consciência entre os alunos e a comunidade escolar!

ATIVIDADE PROPOSTA: EM BREVE



12/outubro | DIA DA CRIANÇA

GARANTIR A INFÂNCIA É PROTEGER O FUTURO DA SOCIEDADE

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) estabelece a proteção dos direitos fundamentais da criança e do adolescente: vida, saúde, liberdade, educação e dignidade. Ao mesmo tempo, a lei condena a negligência, exploração, violência, crueldade e opressão.

Infelizmente, tais situações persistem em nossa sociedade e, para mudar essa realidade, é necessário o engajamento de toda a sociedade. Afinal:

- É na infância que se define o desenvolvimento cognitivo, afetivo e emocional dos indivíduos.
- Ao assegurar a proteção integral da criança, construímos um futuro menos desigual, menos violento e mais feliz para todos nós.

Nesta data, a proposta é levar essa reflexão para a escola. Vamos lá?

ATIVIDADE PROPOSTA: FÓRUM SOBRE O ECA

O objetivo desta ação é realizar um fórum sobre a situação da infância no município onde a escola está inserida, com a participação da comunidade escolar e de convidados envolvidos com os direitos da infância. Dessa forma, pretende-se:

- Conscientizar a comunidade escolar sobre as condições da infância.
- Promover a reflexão sobre o tema.
- Favorecer a mudança de atitude no cotidiano da escola.



Veja o material completo desta ação



Dicas para a condução de debates



Mariana Ferreira, de Promissão (SP), reuniu alunos, familiares e a comunidade em um fórum para discutir os direitos das crianças.

SAIBA MAIS ➡

Atividades complementares

- Rua do Lazer ➡

Outras atividades para o mês

- 12/10: Dia Nacional da Leitura ➡
- 15/10: Dia do Professor ➡
- 25/10: Dia da Democracia ➡
- 29/10: Dia Nacional do Livro ➡

20/novembro | DIA NACIONAL DA CONSCIÊNCIA NEGRA

ENFRENTAR O PRECONCEITO COM CONHECIMENTO E CULTURA

Os brasileiros negros e pardos têm menos escolaridade, recebem salários menores e vivem nas regiões mais carentes do país. Essa realidade é fruto de desigualdades e preconceitos propagados ao longo dos anos, desde a época da escravidão.

A sociedade vem avançando em políticas para reparar essa dívida histórica, mas ainda há muito a ser feito no combate à desigualdade racial em nosso país. Um jeito de fazer isso é resgatar e a disseminar a cultura africana, sua diversidade e legado para a nossa sociedade.

Vamos ajudar a contar esta história?

ATIVIDADE PROPOSTA: RODA DE HISTÓRIAS AFRICANAS

A proposta é organizar, junto com a escola, uma roda de histórias africanas, selecionadas em livros do Programa Nacional da Biblioteca Escolar. As histórias podem ser lidas ou contadas pelo voluntário, por professores ou contadores de histórias. Quem pode ser envolvido:

- Alunos do Fundamental I e II e do Ensino Médio, no período de aulas, em um horário reservado pela escola.
- A família, com um momento de contação de histórias na reunião de pais.



Veja o material completo desta ação



Dicas para a condução de debates



Carolynne Moraes, de Curitiba (PR), mobilizou alunos e professores em torno da exposição de maquetes, cartazes e receitas na Semana da Consciência Negra.

SAIBA MAIS ➡

Atividades complementares

- Pesquisa: Nossa herança negra ➡

Outras atividades para o mês

- 12/11: Dia do Diretor Escolar ➡
- 15/11: Dia da Proclamação da República ➡
- 14/11: Dia Nacional da Alfabetização ➡



8/dezembro | DIA DA FAMÍLIA

FAMÍLIA E ESCOLA: JUNTOS, FORMANDO UMA REDE DE PROTEÇÃO AO ALUNO

O núcleo familiar é um eixo central na formação da identidade e na trajetória de vida das pessoas. Algumas vezes, porém, as famílias não conseguem dar conta dos problemas sociais que afetam suas relações, como a violência, as longas jornadas de trabalho e a falta de orientação sobre os cuidados com os filhos.

Diversas experiências demonstram que a aproximação entre a família e a escola, criando um ambiente de colaboração mútua, pode melhorar de maneira expressiva o desempenho escolar dos alunos e favorecer a vida em comunidade.

Vamos juntos ajudar a formar uma rede de proteção em torno de nossas crianças?

ATIVIDADE PROPOSTA: DIA DA FAMÍLIA NA ESCOLA

A ideia é organizar um final de semana com atividades a serem realizadas pelos alunos e profissionais da escola junto com seus familiares. O que a ação pode gerar:

- Maior integração da comunidade escolar.
- Fortalecer a ideia de que, na vida em comunidade, somos uma grande família. Ao nos reconhecermos como tal, ganha relevância o cuidado com o coletivo.



Veja o material completo desta ação



O Lucas Neves, de Orlandia (SP), reuniu alunos e familiares em uma palestra sobre drogas e exposição de trabalhos dos alunos sobre o tema.

SAIBA MAIS ➡

Atividades complementares

- Visitas às famílias de alunos ➡

Outras atividades para o mês

- 05/12: Dia Internacional do Voluntariado ➡
- 10/12: Dia da Declaração Universal Dos Direitos Humanos ➡
- 25/12: Natal ➡
- 31/12: Ano Novo ➡

DICAS PARA A CONDUÇÃO DE DEBATES

Ao serem incentivadas a falar sobre determinado tema, as pessoas se apropriam do que sabem, construindo argumentos favoráveis ou contrários ao assunto. Nesse sentido, um debate ou roda de conversa pode ser uma chance para inserir o conhecimento escolar num contexto prático e, nesse exercício, estimular o aluno a falar em público, a defender direitos e ideias. É um aprendizado que serve para a vida. Mas, para que a discussão tome um bom caminho, é preciso estar bem preparado para conduzi-la. Confira algumas dicas para isso.

1. FAÇA, ANTES, SUA LIÇÃO

- Prepare-se previamente buscando informações sobre o assunto que será alvo da discussão.
- Na pesquisa, aproveite para organizar algumas perguntas que você poderá fazer para “quebrar o gelo” no início do debate.
- Se mais alguém for conduzir a conversa com você, faça um alinhamento prévio.
- Caso haja adesão de professores, agende um bate-papo com eles para discutir a proposta e o cronograma, fazer a leitura da sinopse e abrir espaço para contribuições.

2. PREPARE O AMBIENTE

- No dia do evento, chegue antes ao local. Prepare um ambiente acolhedor, se possível, com cadeiras ou almofadas distribuídas em círculo. A ideia é que todos percebam que não estão na sala de aula e que no debate há uma troca, sem hierarquia, certo ou errado.
- Conforme os participantes forem chegando, é importante que sejam bem recebidos
- Quando já estiverem acomodados, apresente-se e explique a atividade que será realizada.

Continua->



DICAS PARA A CONDUÇÃO DE DEBATES (continuação)

3. CONTEXTUALIZE E ABRA ESPAÇO

Há diferentes maneiras de começar um bate-papo com os alunos. A equipe da escola pode ajudar a identificar a mais adequada ao grupo. Algumas sugestões:

- 1.** Contextualize: se a atividade for iniciada com a exibição de um filme ou leitura de um texto, por exemplo, situe a época em que foi feito, o que ele retrata, de maneira clara e sucinta.
- 2.** Crie expectativa: levante com a turma o que o título do filme ou do texto sugere. Se possível, registre as falas num flipchart, lousa ou caderno.
- 3.** Provoque: liste algumas questões que serão retomadas no fechamento da conversa. No final, os alunos poderão ajudar a respondê-las, criticá-las ou reformular as ideias que tinham previamente.

4. SAIBA OUVIR E RESPEITAR

- Na hora da discussão, o fundamental é que todos saibam ouvir. Você pode fazer alguns combinados com o grupo, como evitar julgamentos, preconceitos e a repetição de perguntas ou ideias já defendidas pelos colegas.
- Para aquecer o debate, comece com uma ou duas perguntas que você tenha na manga. Caso a atividade envolva um filme ou leitura, levante as impressões dos participantes sobre o cenário, os personagens, seus conflitos, a época retratada e a relação com os tempos atuais, por meio de exemplos do cotidiano.
- Como mediador, o voluntário deve ser um ouvinte atento e aberto às percepções trazidas pelo grupo. Se necessário, registre as contribuições em um flipchart. Ao final, faça uma amarração sobre as principais questões levantadas e conclusões. Nesse momento, você também pode perguntar se alguém mudou de opinião após o debate, mostrando que muitas vezes formamos opiniões sem atentar para todos os lados e nuances das questões.



DICAS PARA UMA BOA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Histórias são mais que entretenimento e diversão. Elas ajudam as crianças a entenderem o mundo em volta. Por meio dos simbolismos e da emoção, permitem acessar questões humanas ancestrais, favorecendo a compreensão de dilemas e conflitos internos e externos. Ana Luíza Lacombe, professora de narração de histórias, resume sua importância da seguinte maneira: as histórias são necessárias para que possamos nos entender como seres humanos. Veja algumas dicas que ela dá para tornar a atividade saudável e prazerosa para quem ouve e para quem conta:

1. O LIVRO NA RODA

- Para ampliar o repertório de crianças e adolescentes, o contador de histórias precisa ampliar seu próprio repertório. Esmiuce o tema sobre o qual irá falar.
- Escolha uma boa base. Se for contar uma história popular ou um conto africano, por exemplo, procure um livro e um autor de qualidade.
- Tenha a história na ponta da língua. Estude o encadeamento dos fatos e monte um esqueleto com a sequência lógica. Se ficar mais seguro, leve a “cola” com você e recorra a ela sempre que precisar.
- Na narração, o mais importante são as palavras. Ainda assim, se estiver à vontade, você pode adicionar alguns temperos: leve para a roda um boneco, elemento cênico ou figurino (o chapéu do saci, por exemplo).
- A presença do livro na roda é supersaudável, pois mostra de onde ela saiu. Apenas evite parar a história no meio para que os alunos vejam as figuras. Isso quebra o ritmo e, às vezes, o interesse pela história.

Continua->



DICAS PARA UMA BOA CONTAÇÃO DE HISTÓRIA (continuação)

2. ESPAÇO SEM DISTRAÇÕES

- Crie um ambiente leve, gostoso e aconchegante para contar a história. Observe o espaço e escolha um lugar sem poluição visual para se posicionar (evite ficar ao lado do quadro de avisos, por exemplo). A luz deve estar à sua frente, e não atrás.
- Se for ler, em vez de contar a história de memória, evite colocar o livro na frente do rosto para não perder o contato visual com a audiência. O sucesso da contação está no “olho no olho”.
- Quando estiver totalmente confortável com a história e com a turma, você poderá pedir palpites dos alunos sobre o que o personagem deve fazer em determinada situação.

3. RECURSOS PARA UMA BOA NARRATIVA

- Escolha uma história que goste de ler e compartilhar. Se você não se divertir, os ouvintes não irão se encantar.
- É com a palavra que o contador fisga a plateia. Treine, antes, em voz alta. Procure criar uma dinâmica interessante, mesmo na leitura. Alterne o volume, a aceleração e a desaceleração da voz.
- A respiração dá pulso e ritmo à narrativa, ajudando a pontuar e a dar pausa na hora certa. Treine e tenha domínio sobre ela.
- Use o silêncio. A pausa permite que o ouvinte construa imagens. Faça pausas em momentos adequados, crie suspense, sem pressa de chegar ao final e sem exageros, para não criar “buracos” na narrativa.
- A riqueza de vocabulário é importante. Evite simplificar. Pelo contexto, a criança infere o significado. Cuidado com o excesso ou a repetição de adjetivos e com as muletadas (né, então...).
- A linguagem corporal deve estar em sintonia com o andamento da narrativa. Seja espontâneo e deixe seu corpo falar.





<https://voluntariadostd.v2v.net/>

programa.escola.brasil@santander.com.br

